



12
ISSN 1516-2907



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Reitor – Naomar Monteiro de Almeida Filho

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Direção – Nelson De Luca Pretto / Mary Arapiraca

EDITOR
Nelson De Luca Pretto (nelson@pretto.info)

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL
Yves Lenoir - Université de Sherbrooke (Québec)
Leoncio Vega Gil - Universidade de Salamanca (Espanha)
Michael Young - Universidade de Londres
London Knowledge Laboratory
Paulo Maria Bastos da Silva Dias - Universidade do Minho (Portugal)
Carolina Silva Souza - Universidade de Algarve (Portugal)

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL
Afrânio Catani – USP
Ana Lúcia Eduardo Farah Valente – UnB
Antonio Flávio B. Moreira – UCP/RJ
Eunice Trein – UFF
Graça Paulino – UFMG
Heleusa Figueira Câmara – UESB
Jacques Therrien – UFC
Lucília Regina de S. Machado – UFMG
Maria Antonia Coutinho – UNEB
Paulo Gileno Cysneiros – UFPE
Roberto Romano – UNICAMP

COMISSÃO EDITORIAL / Faced
Cleverson Suzart Silva
Dinéa Maria Sobral Muniz
Eduardo Sande
Iara Rosa Farias
Lúcia Maria da França Rocha
Maria Cecília de Paula Silva
Prudente Pereira de Almeida Neto

Secretário de Redação e Revisor
Álvaro Cardoso de Souza (alvaroc@ufba.br)

Normalização
Sônia Chagas Vieira (svieira@ufba.br)

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação
Av. Reitor Miguel Calmon s/nº
Vale do Canela
40.110-100 – Salvador – Bahia – Brasil

Fone: + 55 71 3283 7272
Fax: + 55 71 3283 7292
revista@faced.ufba.br
www.faced.ufba.br
www.revistafaced.ufba.br

Revista da
FACED

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Educação
Universidade Federal da Bahia
Ano 2007, n.º 12
jul./dez.
ISSN 1516-2907



Capa
Joenilson Lopes

Arte final
Alana Gonçalves de Carvalho

Projeto gráfico
Joenilson Lopes

Editoração eletrônica
Alana Gonçalves de Carvalho

UFBA/FACED/Biblioteca Anísio Teixeira

Revista da FACED. - N. 0 (out. 1994)- . - Salvador, BA : Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 1994-
v. : il.

Semestral.

ISSN 1516-2907

Descrição baseada em: N. 12 (jan./jun. 2007).

1. Educação - Periódicos. I. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação.

CDD 370.5
CDU 37(05)

Sumário

Editorial.....	7
----------------	---

Artigos

O governo do 8º Conde dos Arcos (D. Marcos de Noronha e Brito) na Bahia (1810-1818) e sua política educacional. <i>Antonietta D'Aguiar Nunes.....</i>	<i>13</i>
A qualidade da educação na América Latina. <i>Gideon Borges dos Santos / Suely Ávila Ourique / Wanderley Silva.....</i>	<i>33</i>
As políticas de valorização dos profissionais da educação como objeto da produção acadêmica recente. <i>Maria Couto Cunha / Cristiane da Conceição Gomes.....</i>	<i>51</i>
Docência no ensino superior: dilemas contemporâneos. <i>Arlene Maria Soares Medeiros.....</i>	<i>71</i>
Saberes docentes: um olhar sobre as práticas pedagógicas no ensino de pós-graduação. <i>Cristina d'Ávila Maheu.....</i>	<i>89</i>
Religião afro-brasileira, desenvolvimento humano e educação: pilares da construção subjetiva. <i>Leila Dupret.....</i>	<i>111</i>
A apreciação artística como experiência estética: entre os nós da sacralização da arte e do artista. <i>Kléssia Barbosa.....</i>	<i>139</i>
Formas de interação em discussões <i>online</i> . <i>Carlos Morais / Luisa Miranda / Paulo Dias.....</i>	<i>151</i>
O trabalho e a profissionalização das pessoas com deficiência. <i>Eliane de Sousa Nascimento / Theresinha Guimarães Miranda.....</i>	<i>169</i>
Marcos legais como atos de currículo na formação profissional em educação física. <i>César Pimentel Figueiredo Primo / Fernando Reis do Espírito Santo.....</i>	<i>185</i>
O rio do tempo: o homem um animal temporal devorador de tempo. <i>Rita Célia Magalhães Torreão.....</i>	<i>203</i>

Resenhas

- GOMES, Laurentino. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007. 414 p.
Antionietta d'Aguiar Nunes.....221
- PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
Paulo Gileno Cysneiros.....227
- SILVA, Dinorá Fraga da; FRAGOSO, Suely (Org.). Comunicação na cibercultura. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2001. (Comunicação, 3)
Jamile Borges da Silva.....233

Editorial

Mais um número da *Revista da FACED* chega à rede internet, seguido de sua versão impressa. Este segundo e último número do ano de 2007 é o primeiro já com o sistema de administração da revista totalmente consolidado, contudo, ainda com inúmeros problemas técnicos e operacionais, típicos da implantação de novos métodos e procedimentos. Mesmo com esses percalços, estamos, com o apoio do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal da Bahia, envidando todos os esforços para manter a regularidade da revista, o que imaginamos será atingido já no próximo número. Acreditamos que, acompanhando um movimento que vem ocorrendo em todo o mundo, estamos no caminho certo ao disponibilizarmos nossa revista através de sistemas abertos como o Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), viabilizando com isso que, cada vez mais, os resultados das pesquisas, notadamente financiadas com recursos públicos, possam ser oferecidos sem custos à sociedade que, em última instância, já pagou por eles. Incorporamo-nos, assim, à política de arquivos abertos (*open archives*), através do Projeto de Conhecimento Público (*Public Knowledge Project*), que desenvolve esse sistema livre para administrar publicações e indexações de revistas acadêmicas, o *Open Journal Systems*, com o importante apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Merece destaque, pois, essa política do IBICT que, agora, além da tradução e suporte às instituições como a nossa que já utilizam o SEER, implantou, também, o INSEER, uma incubadora de revistas para dar suporte àquelas instituições e grupos que já possuem publicações impressas, mas que não possuem as condições institucionais para realização da migração para o novo sistema. Dessa forma, por um período inicial de dois anos, o IBICT fornece suporte e espaço em seus servidores para a publicação de mais revistas acadêmicas brasileiras, criando, dessa forma, novas possibilidades para a ampliação do acesso para toda a população dos países falantes da língua portuguesa, da produção científica nacional e internacional.

A *Revista da FACED* sente-se, nesse sentido, orgulhosa de estar participando desse importante momento histórico, sem, no entanto, como já dissemos em outros momentos, deixar de pu-

blicar nossas edições também na versão impressa, favorecendo o acesso àqueles que não estão incluídos digitalmente, sabedores que somos que essa é, ainda, uma grande parte da população brasileira, especialmente no campo da educação.

Neste número, como sempre temos feito, estão apresentados artigos que cobrem um espectro bastante amplo da produção acadêmica no campo da educação, passando pela história da educação, a educação dos portadores de necessidades especiais, as tecnologias da informação e comunicação e sua relação com a educação, a arte-educação, com uma concentração razoável, neste número, de artigos sobre o ensino superior, muito provavelmente já sendo um reflexo das modificações que estão em curso em todo o mundo nesse nível educacional.

A revista começa com um artigo de Antonietta d'Aguiar Nunes, da UFBA, sobre *o governo do 8º Conde dos Arcos (D. Marcos de Noronha e Brito) na Bahia*, no século retrasado, apresentando uma interessante análise da sua política educacional, justo na época em que se celebra, aqui e em Portugal, o aniversário da chegada da corte portuguesa no Brasil, em 1808. Um artigo mais amplo, sobre a situação educacional na América Latina é o foco do texto de Gideon dos Santos, Sueli de Fátima de Ávila e Wanderley Silva, doutorandos em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A produção acadêmica nas universidades é o objeto de análise de Maria Couto Cunha e Cristiane da Conceição Gomes, ambas da Universidade Federal da Bahia, no artigo *As políticas de valorização dos profissionais da educação como objeto da produção acadêmica recente*, onde, a partir de dados do Portal da CAPES e *SciELO*, inferem sobre os principais focos das pesquisas brasileiras e apontam as lacunas de temáticas ainda não pesquisadas, podendo ser importante indicador para nossos programas de pesquisa e pós-graduação em educação. Continuando as análises sobre o ensino superior e a pós-graduação, encontramos os artigos de Arilene Maria Soares Medeiros, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde é discutida a identidade docente a partir da situação da própria UFRN, configurando-se verdadeiros *dilemas contemporâneos*, e o artigo da professora Cristina d'Ávila Maheu, da Universidade Federal da Bahia, enfocando a temática dos *Saberes docentes*, apresentando um apurado *olhar sobre as práticas pedagógicas no ensino de pós-graduação*.

Na busca de compreender, a partir de uma “análise da linguagem dos santos”, quais são os pilares da construção subjetiva, Leila Dupret, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro apresenta, no artigo seguinte, um estudo sobre a *Religião afro-brasileira* e suas relações com o desenvolvimento humano e a educação.

Arte-educação é o próximo tema, com um artigo que tem o intuito de analisar as possibilidades de proporcionar aos educandos, experiências estéticas a partir da apreciação artística, de autoria de Klésia Barbosa, da Universidade Federal de Goiás. Ela, nesse texto, navega *entre os nós da sacralização da arte e do artista*, abrindo espaço para que, no artigo seguinte, seja discutido o universo das tecnologias da informação e comunicação, tema bastante presente nos últimos números da *Revista da FACED*, com o artigo do professor Paulo Dias, da Universidade do Minho, em Portugal, onde são discutidas as novas *formas de interação em discussão on-line*, aspecto importante para o momento em que os sistemas educacionais têm investido muito nas políticas de educação a distância. A pedagoga Eliane de Sousa Nascimento e a professora Theresinha Guimarães Miranda, esta da Universidade Federal da Bahia, apresentam, no artigo seguinte, uma discussão, também bastante freqüente em nossa revista, da temática da educação dos portadores de necessidades especiais, em um texto com o foco na busca de compreensão do *Trabalho e a profissionalização das pessoas com deficiência*, fruto da pesquisa realizada durante o período de março de 2002 a dezembro de 2005, em um órgão do governo do Estado da Bahia que atua em parceria com algumas ONG locais.

O décimo artigo deste número preocupa-se com o ensino da Educação Física. Nele, o professor César Pimentel Figueiredo Primo, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (*Campus de Jequié*), discute os *Marcos legais como atos de currículo na formação profissional em educação física*, a partir de uma análise dos modelos curriculares implantados nos últimos anos e das políticas públicas representadas nas reformas do Estado, que aconteceram no Brasil nas últimas décadas.

Encerrando os artigos desta edição, a doutoranda em educação da Universidade Federal da Bahia, Rita Célia Magalhães Torreão, apresenta o seu texto *O rio do tempo: o homem um animal temporal devorador de tempo*, onde analisa a idéia de tempo

em sua relação com a educação, particularmente ao pensar o ensino e a aprendizagem. Para a autora, não é possível se pensar no tempo “especializado, descontínuo e homogêneo herdado da física” e sim, na “definição de tempo como duração de Henry Bergson, terreno mais apropriado para o estudo da Educação”.

Três resenhas fecham a edição, duas delas pertencendo à temática da cibercultura e a outra, ainda sobre a temática da transferência da família real portuguesa para o Brasil em 1808, onde Antonietta d'Aguiar Nunes analisa o livro *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*, do jornalista paranaense Laurentino Gomes.

Paulo Gileno Cysneiros, da Universidade Federal de Pernambuco analisa a reedição do livro *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*, importante obra de Seymour Papert agora revisada e re-editada pela Artmed, de Porto Alegre, seguido da análise da professora da Faculdade de Educação da UFBA, Jamile Borges da Silva, sobre a coletânea *Comunicação na cibercultura*, organizada pelos professores da Unisinos, no Rio Grande do Sul, Dinorá Fraga da Silva e Suely Fragoso.

Assim, este número 12 chega às suas mãos, via rede e impresso, trazendo importantes reflexões, fruto de pesquisas acadêmicas realizadas no Brasil e em Portugal, cobrindo diversas áreas do conhecimento. Justo no momento em que vivemos mais intensamente a presença da rede internet em nossa sociedade e agora viabilizando o acesso mais amplo às produções científicas, essa edição da *Revista da FACED*, recupera, através do artigo da professora Antonietta d'Aguiar Nunes, que abre esta edição, os primórdios da editoração brasileira, ao fazer referência à implantação da *Tipografia de Manuel Antonio da Silva Serva*, a primeira imprensa particular, autorizada pela Carta Régia de 5 de fevereiro de 1811, ocorrida durante o governo de D. Marcos de Noronha e Brito – 8º Conde dos Arcos –, correspondendo, também, com a publicação do primeiro jornal brasileiro, a gazeta *Idade d'Ouro do Brasil*. Hoje, 200 anos depois, convivemos com um universo incomensurável de publicações, impressas e *on-lines*, trazendo para o campo da educação novos e importantes desafios no campo da leitura e da produção do conhecimento. Esse, sem dúvida, é um dos objetivos da *Revista da FACED*. Esperamos que tenha uma boa leitura.

Os Editores

Artigos